



EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CURCUMINA NO TRATAMENTO NUTRICIONAL DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Congresso Internacional Online de Nutrição Clínica e Comportamento Alimentar, 2ª edição, de 04/07/2022 a 05/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-73-4

MENDES; Thaynara Dayane Pires ¹, RODRIGUES; Hellen Christina Neves ²

RESUMO

Introdução: O *Diabetes Mellitus* (DM) tipo 2, é uma condição causada por problemas com a produção, secreção e/ou ação da insulina, decorrente de processos como a destruição das células beta do pâncreas que geram resistência à insulina, identifica-se uma desordem de etiologia multifatorial, caracterizada por distúrbios na utilização de carboidratos, proteínas e lipídeos causados pela resistência à insulina. A suplementação com curcumina tem sido aplicada no tratamento para minimizar as complicações do DM tipo 2, em função dos efeitos antioxidantes, anti-inflamatório, antineoplásico, hepatoprotetor, nefroprotetor, imunomodulador e hipoglicemiante. Objetivo: Revisar as evidências acerca do efeito da curcumina no tratamento nutricional do DM tipo 2. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura, para compor a revisão bibliográfica foram selecionados ensaios clínicos publicados nos últimos dez anos entre 2011 a 2021, em humanos, em inglês. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados eletrônicas: *Scientific Eletronic Library On-Line (Scielo)*, *Medline (Pubmed)* e *Lilacs*, além da inclusão de publicações técnico-científicas. Os critérios de exclusão utilizados foram estudos realizados em crianças, gestantes, e com outras doenças metabólicas associadas. Resultados: A curcumina apresenta efeitos benéficos no DM tipo 2, como a redução da glicemia de jejum, hemoglobina glicada, resistência à insulina, proteína C reativa, leptina, aumento de adiponectina e lipoproteína de alta densidade. Seu papel possui múltiplas ações na melhora de marcadores metabólicos, indicadores de inflamação e controle glicêmico tornando a curcumina um agente terapêutico eficaz e seguro no tratamento do DM tipo 2 e de outras doenças crônicas. Conclusão: Embora existam limitações relacionadas à biodisponibilidade da curcumina, é notável o potencial benéfico nas disfunções cardiovasculares, bem como os efeitos hipoglicemiantes e redução do estresse oxidativo e inflamação no DM tipo 2. Assim, a realização de ensaios clínicos controlados, com diferentes doses e análises de marcadores biológicos ao longo da intervenção tornam-se necessários a fim de determinar a quantidade ideal deste suplemento no tratamento nutricional do diabetes.

PALAVRAS-CHAVE: Antioxidante, Curcumina, Diabetes Mellitus Tipo 2, Hipoglicemia, Inflamação

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Ciências Sociais e da Saúde, thaynara-pires@hotmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Ciências Sociais e da Saúde, hellenchrisnutri@hotmail.com

